

A SOCIEDADE DE CONSUMO E O CONSUMO CULTURAL ENTRE JOVENS EM FEIRA DE SANTANA: A RELAÇÃO COM A ESCOLA, A FAMÍLIA E A CIDADE.

Murilo dos Anjos Santos¹; Mirela Figueiredo Santos Iriart²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Psicologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: murilosantos@hotmail.com
2. Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: mifis36@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: sociedade de consumo, juventude, consumo cultural.

INTRODUÇÃO

O plano de trabalho intitulado “A sociedade de consumo e o consumo cultural entre jovens em Feira de Santana: a relação com a escola, a família e a cidade” foi aprovado no âmbito do edital do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UEFS 2013-2014), financiada pelo órgão de fomento a pesquisa Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e insere-se como parte da pesquisa **Circuitos de consumo e produção cultural: investigando as dimensões sociais e formativas das práticas estéticas, éticas e políticas dos jovens em Feira de Santana-BA**, financiada pelo Edital MCTI/CNPq Nº 14/2012 e coordenado pela profa. Dra Mirela Figueiredo Santos Iriart. A pesquisa busca compreender as formas de expressão, de participação e de pertencimento social dos jovens de Feira de Santana-BA que acontecem em diferentes circuitos de produção, consumo e difusão culturais. Tais circuitos podem ser compreendidos como importantes espaços de sociabilidade, cujas dimensões formativas em seus aspectos estéticos, éticos e políticos são pouco conhecidos e estudados, problematizando-se das relações e tensões entre juventude, educação e cultura em suas multiplicidades.

Para entender a relação que o jovem estabelece com as diferentes formas de consumo na sociedade capitalista e levando-se em conta a mídia, a moda, os grupos culturais juvenis, pretendo situar essa investigação nos diversos espaços apropriados culturalmente por jovens na cidade de Feira de Santana – BA. Nesse sentido, faz-se importante **problematizar como os vínculos sociais e as identidades juvenis se constroem nos modos de consumo e de produção cultural, negociando sentidos nas interações entre a escola, a família e a cidade**. Os objetivos específicos são investigar as estratégias de participação cultural de estudantes do Ensino Médio em escolas públicas de Feira de Santana; identificar e caracterizar grupos culturais juvenis e as formas de consumo partilhadas entre eles e analisar os significados do consumo atribuídos pelos jovens e seus modos de subjetivação.

Problematizando a relação do sujeito contemporâneo com a sociedade de consumo, Ceccato (2012) afirma que os objetos de consumo, vêm a atender expectativas a partir de ideologias, pautadas, sobretudo, na abundância e individualidade - característica que nos mostra que as transformações proporcionadas pelo avanço tecnológico, não mudaram apenas as formas de organização social, mas consequentemente, os padrões de vida. Há assim, uma coisificação das relações. As vivências humanas, protagonizadas por estes sujeitos cada vez mais imersos na lógica consumista e no imperativo do gozo, trazem estes reflexos. Num cenário de “debilitamento” do laço social, como cita Jeruzalinsky (2003) o semelhante, perde seu lugar, que é ocupado pelo objeto (de consumo). Baudrillard (2000), diz que não só os

relacionamentos, mas também, os desejos, os projetos e as exigências, são transformados em signos para serem comprados e consumidos.

Por meio destas considerações, questiono como os laços sociais entre jovens, a escola, a família e a cidade se constituem através da sociedade de consumo. Procuo entender, como as formas de consumo e a produção cultural, constituem-se como campos de sentidos, problematizando como os jovens podem tornar-se dinamizadores culturais, exercitando o protagonismo social e a cidadania cultural, que ampliem as suas formas de ser e estar na sociedade.

METODOLOGIA

A proposta é abordar jovens e adolescentes, com idades entre 15 e 18, que cursem o ensino médio em escolas de Feira de Santana por meio de entrevistas e observações participantes. Os entrevistados, não necessariamente serão abordados na escola, já que tentarei acompanhá-los em espaços de sociabilidade da cidade e na sua relação com a família e também a escola. As entrevistas serão gravadas e transcritas para serem analisadas posteriormente. As perguntas se direcionarão sobre características de consumo dos estudantes e, sobretudo, do consumo cultural e a construção e vivência de vínculos sociais. Outras estratégias poderão ser traçadas ao longo das pesquisas, de acordo com as necessidades que possam ir surgindo, na definição de estratégias metodológicas mais sensíveis à realização do estudo, como a produção de registros fílmicos e fotográficos, observando as expressões culturais dos jovens, sem perder de vista os modos de subjetivação dos sujeitos. Os cuidados éticos necessários serão tomados, para não exposição da imagem e utilização do TCLE (termo de consentimento livre e esclarecido) para os participantes da pesquisa. Seguindo a resolução CNS 196/96 com relação aos procedimentos éticos na pesquisa com seres humanos.

DISCUSSÃO

Tenho constatado durante estes primeiros meses de pesquisa, que há um escasso cenário cultural oferecido para os jovens em Feira de Santana, por outro lado, dentre as poucas iniciativas de produções culturais existentes, a maioria não tem valorização, e não encontra suporte adequado para seu desenvolvimento. Isso pode resultar na intensificação do consumo cultural comercial, ou seja, o consumo massificante e despersonalizado, sobretudo no que se refere às formas de lazer. Como dialogar sobre cultura e produção cultural em uma cidade como Feira de Santana e tendo como imperativo o consumo capital, como umas das únicas forma de pertencimento? Estas e outras questões certamente surgirão no decorrer da pesquisa. Outras discussões serão problematizadas, à medida, que os campos especificados, forem ocupados, como alvo de investigação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As questões abordadas nesta pesquisa incluirão fatores diversos, que passam por áreas como, por exemplo, a sociologia, psicologia e antropologia. Por meio de um diálogo constante entre a literatura, que já vem sendo estudada, iremos problematizar as questões da pesquisa e as relações entre os sujeitos, construídas na interação com o sistema econômico/político/social em que estão imersos e nas formas de apropriação pessoal, em que os indivíduos e grupos subjetivam-se e constroem expressões culturais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CECCATO, P. ; GOMEZ, L. S. R. . **A Sociedade de Hiperconsumo e as Marcas de Moda**. Modapalavra E-periódico, v. 1, p. 116-132, 2012.

JERUSALINSKY, A. Adolescência e contemporaneidade. In: **Conselho Regional de Psicologia 7ª Região**. Conversando sobre Adolescência e Contemporaneidade. Porto Alegre: Libretos. 2003. p. 1-4.

BAUDRILLARD, Jean. **O Sistema dos Objetos**. São Paulo, Perspectiva, 2000.

ALMEIDA, Maria Isabel Mendes; EUGENIO, Fernanda (orgs.). **Culturas Jovens: novos mapas do afeto**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2006.